

APERFEIÇOAMENTO EM LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA - 3 EM

Aluno: Gabrielle Pereira Fontainha de Carvalho

Grupo: 04

SÉRIE: 3º Ano

BIMESTRE: 3º

CICLO: 2º

TUTOR(A): Fátima Almeida da Silva

Tarefa: Roteiro de Atividades Original (versão final)

DESCARTAR INTEGRALMENTE O RA

Texto Gerador

O Peso da História: A escravidão e as Cotas

A História ainda é uma bola de ferro que os descendentes dos escravos arrastam pelos tornozelos. Os efeitos nocivos da escravidão continuam afetando os bisnetos de suas vítimas diretas.

Eu (n.1974) cursei o ensino fundamental no Colégio [Santo Agostinho](#), o médio na Escola [Americana](#) do Rio de Janeiro e, depois, História no [IFCS/UFRJ](#) ('99) porque meu pai cresceu em Botafogo, fez o ensino médio no Colégio [Andrews](#) e se formou bacharel em Economia ('70) pela mesma [UFRJ](#).

Meu pai (n.1946) estudou na UFRJ porque meu avô estudou engenharia no Instituto Eletrotécnico de Itajubá, atual Universidade [Federal](#) de Itajubá ([38](#)) e trabalhou durante muitos anos para a [Chesf](#) (Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco), inclusive nas obras do Complexo Hidrelétrico de [Paulo Afonso](#).

Meu avô (n.1909) foi engenheiro porque meu bisavô (n.1876) saiu do Mato Grosso (onde seu pai, veterano do Paraguai, estava servindo desde a guerra) pra estudar no Colégio [Militar](#) do Rio de Janeiro, onde foi [comandante-aluno de 1897](#), depois formando-se engenheiro militar, participando do episódio dos [18 de Forte](#) e reformando-se coronel.

Em 1888, com 12 anos de idade, meu bisavô estudava na capital do Império, em um dos melhores colégios públicos do país, com bolsa integral, soldo e emprego garantido após a formatura.

Se, ao invés disso, nesse mesmo ano, ele tivesse sido libertado (leia-se posto pra fora de casa) com a roupa do corpo, analfabeto e despreparado, sem conhecer pai e mãe, desprovido de qualquer poupança ou bens*, teriam seus descendentes estudado nas melhores escolas e universidades do país e feito parte da elite brasileira?

Sem esse capital socio-econômico e cultural acumulado pelo meu bisavô em 1888 (para não irmos mais longe), onde teria ido parar a cadeia de acontecimentos que desembocou na minha vida? Estaria eu, nesse momento, sadio e medindo 1,80m, cursando um doutorado em Nova Orleans e escrevendo essas linhas? Dentre minhas realizações, quantas são exclusivamente por mérito meu e quantas são consequência direta da vida privilegiada que eu e meus antepassados levamos? Que tipo de dívida **EU** tenho com as pessoas que não tiveram tanta sorte?

Dado que os efeitos nocivos da escravidão ainda se fazem sentir na pele dos descendentes das vítimas, não é tarde demais para serem indenizados pelo Estado.

E as cotas são um bom começo.

* * *

*Riqueza [wealth] é um indicador mais importante de desigualdade racial do que renda pois, ao ser transmitida de uma geração a outra, acaba reproduzindo injustiças históricas ao longo do tempo. Por exemplo, nos Estados Unidos hoje, enquanto a renda dos negros é 75% da dos brancos, sua riqueza líquida é de somente 18%. ([Telles, 116](#), [Mills, 37-38](#))

TRECHO REMOVIDO

O não artigo: sem opinião definida

6 de março de 2008, por Bruna Rocha

Que dádiva e que cruz é a chamada opinião. Este será o meu não artigo, isso mesmo, assim como a Revista TPM tem na seção Badulaque a Não Entrevista, eu resolvi escrever um não artigo, pois ele vai contra as propostas das colunas da Casa, ao não defender uma opinião.

As pessoas do nosso meio chegam a adotar um tipo de opinião para fazerem parte de um grupo. E mesmo que não o façam, os pré-conceitos estão tão enraizados em cada grupo que costumamos generalizar a opinião predominante, como se fizesse parte de um perfil [...]

Em um mundo em que opinar através das roupas, cortes de cabelo, atitude real e virtual, etc., virou quase uma obrigação, cada vez menos encontramos profundidade e verdade nas opiniões.

Além disso, mudar de opinião é saudável, faz as pessoas renovarem suas “casas” a ponto de alçarem marcas de anonimato para a fama de uma hora para outra. É como Raul dizia: “Eu prefiro ser essa metamorfose ambulante, do que ter aquela velha opinião formada sobre tudo”.

TRECHO REMOVIDO